

ATA DA DÉCIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR DE PIRACICABA, SP, gestão 2014-2018. Aos vinte e um dias do mês de outubro de dois mil e quinze, às quatorze horas, na **DIVISÃO DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO** localizada na Avenida Dona Lídia, nº 493 - Vila Rezende, Piracicaba - SP, teve início a décima Reunião Ordinária do CAE, sob a coordenação da Presidente, Gilma Lucazechi Sturion. Compareceram à reunião os senhores membros: Titular Solange Prado Castel (Representante dos docentes, discentes ou trabalhadores na área de educação municipal); Titular Mário Miyauchi (representante da sociedade civil); Marcia Cristina Ferreira (Representante de pais de alunos da rede de ensino municipal), Cristina Sassiloto Lopes Ferraz (poder executivo) e convidados Enzo Carlini Spelta e Mariah Leandro Campos, representantes do Grupo Cajan - Grupo de Extensão "Comercialização justa e cultura alimentar" da ESALQ. Os demais membros justificaram ausência. A Presidente Gilma deu as boas vindas aos senhores membros, agradeceu a presença de todos e apresentou e justificou a participação dos convidados, que são membros de Grupo de Extensão Universitária que trabalha com agricultura familiar e poderão contribuir com as diretrizes do Programa no sentido de ampliar a participação desse segmento no PNAE. **Parte I:** Leitura e apreciação da ata da décima reunião ordinária. **Parte II –** Comunicações: da Presidente para informar: **a)** a indicação dos membros Márcia e Cleuza para participar da palestra sobre o Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil: oportunidades e desafios da nova lei de fomento e colaboração da Lei 13019/14, proferida pelo Consultor Bruno de Souza Vicchi, representante da Secretária-geral da Presidência da República, realizada no dia 20 de Agosto de 2015, das 08h00às 12h00, na Câmara de Vereadores de Piracicaba. **b)** apresentar um resumo sobre documento enviado ao CAE, em 17/07/2015, pelo Sr. **Antônio Carlos Valini, da Nutriplus,** com todas as informações (ordem cronológica) pertinentes ao trabalho de educação nutricional a ser realizado no segundo semestre de 2015. As reuniões começaram em abril com a DAN, CAE, Diretoria Regional e professores do Estado e Município e as propostas; as ações serão desenvolvidas em quatro frentes: no fundamental, a metodologia será INTERVALO ORIENTATIVO – os 10 passos da alimentação saudável (MS); no CIEJA, painel coletivo, com o tema Boa saúde tem, quem se alimenta bem! Com início em 12/08 e término em 02/10 e premiação em 27/10; no Estado será realizada a Semana de Alimentação, de 19 a 23 de outubro. Os coordenadores pedagógicos serão orientados para a montagem da programação em 31/08 e serão distribuídos folhetos aos alunos sobre os 10 passos da alimentação saudável; será oferecida uma capacitação docente aos coordenadores em dois encontros para subsidiá-los na elaboração de atividades diversificadas sobre alimentação saudável. Mediante estas informações, o CAE solicitará a Nutriplus o número de escolas e participantes em cada atividade e os desdobramentos das mesmas visando verificar a eficácia das ações. **c)** o CAE foi convidado para participar na Secretaria de Educação, mas não houve disponibilidade dos membros, por coincidir com as visitas às escolas, em 14 e 15/09/2015, para a apresentação dos resultados do projeto “Piracicaba em Saúde”: é hora de comer melhor” tendo como tema “Redução do Consumo de alimentos industrializados, promovido pela CPAN (Coordenadoria de

[Handwritten signatures and initials on the right margin]

Programas de Alimentação e Nutrição, coordenado por Marcia Cardoso da Secretaria Municipal da Saúde. O projeto envolve 80 unidade de educação infantil da rede municipal, participaram mais de 200 educadores e 16 projetos sorteados foram apresentados. Pela qualidade dos trabalhos e dedicação e envolvimento dos participantes os organizadores concluíram que os objetivos estão sendo atendidos. Houve envolvimento dos pais por parte das crianças que poderão crescer orientadas para o consumo consciente. O trabalho é contínuo e tem apoio da Secretaria Municipal de Educação. O referido trabalho poderá ser apresentado em workshop a ser promovido pelo CAE para avaliação das ações relacionadas com Educação Nutricional no PNAE.

d) participar que em 06/10/2015 - O Grupo Cajan entrevistou individualmente, a presidente e mais 2 membros indicados, Márcia e Solange sobre a atuação do CAE, durante aproximadamente três horas. As informações irão subsidiar a elaboração de trabalho do grupo de extensão, na área de agricultura familiar e de assentados na produção de orgânicos e querem entender a operacionalização do Programa para inserção daquele público como fornecedor. Solicitaram, também, autorização para participar da próxima reunião e para complementação, foi enviado o regimento interno.

e) quanto a participação no evento do CECANE, sobre formação de conselheiros, a presidente informou que as novas resoluções do PNAE preconizam que a educação alimentar e nutricional deve estimular e promover a utilização de produtos orgânicos e/ou agroecológicos e da sociobiodiversidade; A lei 11.947 de 2009 em seu Art. 14. Prevê que do total dos recursos financeiros repassados pelo FNDE, no âmbito do PNAE, no mínimo 30% deverá ser utilizado na aquisição de gêneros alimentícios diretamente da agricultura familiar e do empreendedor familiar rural ou de suas organizações, priorizando os assentamentos de reforma agrária, as comunidades tradicionais indígenas e comunidades quilombolas. A regulamentação está prevista nas resoluções do FNDE nº 26, de 17 de junho de 2013 e nº 4, de 2 de abril de 2015. A presidente sugeriu a realização de um workshop com a participação de todos os envolvidos, para análise da atuação do PNAE Piracicaba, frente aos novos atos normativos. O Grupo CAJAN será consultado sobre a viabilidade de colaborar na organização.

f) a presidente foi entrevistada no dia 28/09/2015 por Samira Gaiad, mestranda na ESALQ/USP sob orientação da profa. Maria Angélica Pipitone que está realizando pesquisa na área do Programa Nacional de Alimentação Escolar de Piracicaba, sendo o objeto de estudo o conceito de Soberania Alimentar. O interesse da entrevista foi enriquecer o trabalho, que possui interface com as questões do CAE e do PRONAF. As questões versaram sobre tipo de alimento, aquisição e operacionalização do programa e durou 2 horas.

g) em outubro de 2015, Fabiane Mendes da Camara, do CEAGESP, Engenheira de Alimentos, M.Sc. solicitou informações sobre a não recomendação da utilização da cotação de preços da CEAGESP na alimentação escolar, citada no Evento em Campinas. Segundo a Daisy, diretora da DAN, não houve proibição de utilização da tabela do Ceagesp como referência, por parte do Tribunal de Contas e Ministério Público e sim, um questionamento há dois anos atrás. O tribunal de contas fez algumas sugestões, as quais tentou colocar em prática na licitação de horti para 2016. O assunto deverá ser melhor esclarecido.

h) a pedido da Entidade Executora de 12/06/2015, membros do CAE visitaram a escola do Evangelho Vivo Centro

[Handwritten signatures and initials on the right margin]

Educacional, estadual, atendimento de 500 alunos, de vários Programas (creche, e ensino fundamental) manutenção por várias empresas e a partir do segundo semestre, entrou no PNAE. A primeira visita ocorreu no dia 09/09/2015 (Conselheiras GILMA E CLEUZA) e a segunda, no dia 22/09/2015 (conselheira MARCIA e NUTRICIONISTA ELISA da DAN). Na primeira visita observou-se problemas de Higiene das instalações, do manipulador (uniforme incompleto e uso de adornos) e operacional, conservação de equipamento (embora em funcionamento). A carne no freezer estava embalada em saco plástico preto (não alimentício), não havia o cardápio atual, seguiam o anterior. Não tinham conhecimento da existência do CAE. A merendeira assim como a diretora comentaram que o treinamento ministrado pela Prefeitura foi fraco e que na maior parte do tempo discutiu-se assuntos da categoria profissional. Constatou-se falta de gêneros que segundo a EEx seria entregue naquele dia. Por não ter gêneros, utilizaram dinheiro da entidade para comprar alimento para fazer almoço. A aceitação é de 90% (somente 10% adere à cantina), não há desperdício. Problemas com a merendeira anterior e funcionários da EEx foram expostos, mas a partir de uma visita não é possível apurar os fatos. Todos os entrevistados (merendeira, diretora e funcionário) fazem as refeições, e declararam que os alunos estão satisfeitos com as refeições e alimentos servidos. Na segunda visita, a Elisa fez vários apontamentos e passou para a responsável da escola que aceitou e irá providenciar os ajustes. i) considerando a participação da Presidente e de membros da Entidade Executora no evento Formação de atores envolvidos na execução do PNAE, promovido pelo CECANE/UNIFESP na cidade de Campinas, no dia 16/09/2015, com carga horária de 8 horas, e também, a visita de membros do CAE às unidades escolares visando cumprir o cronograma estabelecido na última reunião ordinária, a reunião do dia 16 de setembro foi cancelada, após consulta e concordância dos membros. Neste dia, os membros do CAE visitaram escolas para avaliação do Programa. Participaram do evento, além da Presidente, dois membros da entidade executora. O município de Piracicaba tinha direito a cinco vagas, que foram divulgadas junto a todos os membros e produtores. Houve a necessidade de esperar a manifestação dos produtores que demoraram para responder e quando os membros do CAE procuraram se inscrever não havia mais possibilidade, o sistema não respondia. O evento foi muito esclarecedor sobre a operacionalização da Lei nº 11.947/2009 que trata sobre a compra da Agricultura Familiar e atualização dos atos normativos. As dúvidas foram esclarecidas e percebeu-se que as atualizações das normas tentaram superar as dificuldades encontradas nas aquisições da agricultura familiar. A apresentação da ferramenta Horti Escolha era conhecida, durante a participação de curso oferecido pela ESALQ aos funcionários do PNAE. As experiências sobre Educação Nutricional apresentadas foram intervenções pontuais que não previam indicadores da eficácia ficando a dúvida sobre o êxito das mesmas. O material enviado pelo CECANE (apresentações em slides) foi enviado aos membros do CAE e Nutriplus, para conhecimento e discussão dos pontos mais polêmicos. Foi solicitado ao CECANE as publicações disponíveis do FNDE, que já foram enviadas e que estão disponíveis para consulta. Uma crítica realizada foi o não convite aos envolvidos no Programa da Diretoria Regional de Ensino, uma vez que vários problemas relacionados com a operacionalização ocorrem nas escolas estaduais. O CECANE justificou não ter pessoal

Handwritten notes and signatures:
A
L
M
M
F
F

disponível para trabalhar também com as estaduais, o que não é aceitável pois os alunos matriculados em escolas estaduais têm os mesmos direitos a refeições de qualidade como os das escolas municipais que parece serem mais assistidas por todas as instâncias envolvidas no PNAE. **j)** em 18/09/2015 houve uma reunião na EEx (autogestão, Nutriplus, secretária de educação) devido aos problemas ocorridos com a alimentação enviada pela empresa terceirizada às escolas Enedina e Francisco Correa. O CAE foi convidado mas não havia membro disponível (convite acima da hora). Os problemas levantados foram: qualidade do frango, carnes (excesso de gordura), vinagrete com aparência de azedo e qualidade da maçã. Alguns alimentos foram enviados para análise pela empresa (prática a ser averiguada em mais detalhes). De acordo com ata enviada ao CAE pela EEx, ficou decidido que durante todos os dias da semana seguinte haveria uma pessoa acompanhando a distribuição da alimentação nestas escolas e houve a solicitação ao CAE para acompanhamento. A Nutriplus justificou as alterações identificadas, como características das preparações e ficou de tomar as providências para maiores esclarecimentos. **k)** a indicação de membros substitutos para os que pediram desligamento ainda não foi realizada. Em 08/09/2015 foi solicitado a Secretária Municipal de Educação a indicação de novo membro para substituir Walleria Malagolli (suplente) que pediu desligamento. A secretária solicitou se o conselho poderia chamar os professores e funcionários interessados, para eleger um representante, ou se ela poderia indicá-lo sem consulta ao segmento. Dia 09/09 respondi a Daisy que de acordo com nosso regimento, que se baseia no ato normativo do FNDE, a substituição mediante renúncia expressa do conselheiro deverá ser feita por indicação de novo membro pelo segmento representado para preenchimento do cargo, mantida a exigência de nomeação por portaria ou decreto do chefe do Executivo municipal. Ainda, a cópia do correspondente termo de renúncia ou da ata da sessão plenária do CAE ou da reunião do segmento, em que se deliberou pela substituição do membro, deverá ser encaminhada ao FNDE pela EEx. O período do mandato do substituto será complementar ao tempo restante daquele que foi substituído. No mesmo dia envie a solicitação de indicação de substitutos para Cristina Gomes e Roselaine do Carmo ao Sr. Fábio Augusto Negreiros, Dirigente Regional de Ensino do Município de Piracicaba, SP que ainda não deu retorno. O CAE deverá solicitar novamente a indicação, com urgência e designar algum membro para liderar isso. **L)** Constatou-se nas visitas às escolas o desconhecimento sobre o CAE e a ausência do material de divulgação. Os documentos para divulgação do CAE foram encaminhados em junho de 2015 a Diretoria Regional de Ensino do Estado, a Secretaria Municipal de Educação e a presidente do Conselho Municipal de Educação, Sra. Sandra Perina. Ao serem questionados sobre o assunto, obteve-se as seguintes respostas; A Diretoria Regional de Ensino divulgou em rede mas não assegurou que as informações foram acessadas pelos diretores, e se comprometeu a solicitar novamente o acesso pelos mesmos. A secretária municipal de educação não enviou às diretoras municipais e deverá fazê-lo, de acordo com informações da DAN. No site da Prefeitura também não constam as informações atualizadas, evidenciando que a responsável pela imprensa também não divulgou as informações. Os membros do CAE sugeriram que um material completo seja enviado para publicação urgente. **III. ORDEM DO DIA: a)** Definiu-se um folder mais atraente para distribuição nas unidades de ensino e a

[Handwritten signatures and initials on the right margin]

realização de evento convocando diretores para apresentação dos membros e atribuições do CAE. os documentos para divulgação do CAE junto às unidades ; **b)** a Presidente Gilma informou sobre o pedido de prorrogação ao Ministério Público, para entrega de documentos comprobatórios sobre o plano de atuação do CAE para 2015 e sobre as providências de desconhecimento do Conselho pela comunidade escolar; **c)** Deliberação de documentos ao Ministério Público e Entidade Executora; **d)** Não houve tempo para definição de visita a Central de Distribuição em Salto da empresa Nutriplus; **e)** Definiu-se que para a próxima reunião todos os membros que participaram das visitas às unidades escolares deverão trazer os formulários preenchidos e todas as informações adicionais sistematizadas para elaboração do relatório. A presidente ficou de enviar um modelo para a folha de informações sistematizadas. **F)** a diretora Daisy conduziu todos os membros para visitar as instalações, explicando todo o fluxo de gêneros alimentícios, recebimento, armazenamento e distribuição, assim como o quadro de funcionários técnicos e administrativos e respectivas atribuições. A Presidente Gilma agradeceu a presença de todos, principalmente a ótima receptividade e disponibilidade da diretoria da Divisão de Alimentação da Prefeitura e deu por encerrada a reunião às 16h30. Esta ata foi elaborada pela Presidente que será apreciada e assinada pelos membros presentes na reunião em que a mesma for aprovada. Piracicaba, 18/11//2015.

Gilma

Infococora

Cristina Alencar

Presidente: José Joaquim de Jesus Lima

Assessoria:

Maria Lúcia de Oliveira Gilma Hamann

Alana